



COMUNICADO PESSOAL NÃO DOCENTE

Caro colega,

Como é do conhecimento de toda a comunidade escolar, o Governo decidiu proceder à suspensão das actividades com alunos nas escolas, de 16 de Março a 13 de Abril, estando prevista a aferição do prolongamento desta suspensão, porventura até final do ano lectivo.

O STFPSCentro, acompanha com satisfação esta iniciativa do Governo, de forma a conter a propagação da pandemia viral na população, designadamente na comunidade escolar, que encerra em si alunos, pessoal docente e pessoal não docente, em que se agrupam Carreiras como os Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Especializados de Educação.

No entanto, têm chegado ao Sindicato diariamente relatos de profissionais indignados, nomeadamente “pessoal não docente”, que o Ministério da Educação ou as Autarquias, nos casos em que já se produziu os efeitos da Municipalização, tem menosprezado com se tratassem de trabalhadores de segunda linha, ou melhor carne para canhão.

Esta situação, não pode continuar a acontecer, e impera-se a correcção destas situações escandalosas, de facto para a saúde pública, para os trabalhadores em risco e, designadamente para as suas famílias.

Não podemos compreender que havendo designações precisas do Governo Central para o encerramento de serviços não essenciais, e estando as actividades lectivas suspensas, que continuem os trabalhadores não docentes a exercer as suas funções em escolas onde não há alunos, nem professores, que é o desígnio das funções que estes trabalhadores exercem, o de apoio aos alunos e actividades lectivas.

Não podemos compactuar ainda, que nos casos das escolas Municipalizadas, estes mesmos trabalhadores possam ser “alocados” a qualquer uma instituição camarária, ou outras designadamente de cariz social, como vimos a ter conhecimento sendo ilegal.

Estes trabalhadores, designadamente os trabalhadores não docentes do ME, são trabalhadores da Escola Pública, contratados para exercer funções na escola Pública, e que se quer inclusiva Democrática e com qualidade, mas sem estes profissionais nada disto seria possível.

Não podem estes trabalhadores não docentes estar à mercê de cada Presidente Camarário que com “sua cabeça sua sentença”, governam as suas autarquias como suas quintas se tratassem, e os trabalhadores como se fossem seus servos.

**Não pactuaremos com estas ilegalidades, por isso caro colega denuncia!
Não permitiremos estes abusos!**

A LUTA CONTINUA!

SINDICALIZA-TE  **no STFPSCentro**
vai a www.stfpcentro.pt - ficha de sindicalização